



DIAGNÓSTICO DO NÍVEL DE SAÚDE MATERNA E INFANTIL

Aula 18

**Módulo 12 – Saúde da Comunidade e Envolvimento
Comunitário**



Diagnóstico do nível de saúde materna e infantil na comunidade

- Estratégias de implementação de medidas preventivas;
- Estratégias de envolvimento da comunidade na solução de problemas de saúde;
- A visita domiciliar como estratégia de envolvimento da comunidade: revisão
 - ✓ Vantagens e desvantagens
 - ✓ Cronograma de acções



Objectivos de aprendizagem

- Ao final desta sessão os alunos deverão ser capazes de:
 - ✓ Reconhecer estratégias de implementação de medidas preventivas e de envolvimento da comunidade na solução de problemas de saúde;
 - ✓ Descrever a visita domiciliaria como estratégia de envolvimento da comunidade;



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- De acordo com o Plano Estratégico do Sector Saúde 2007-2012, o MISAU estabelece vários objectivos com as respectivas estratégias de enfrentamento, o que inclui medidas preventivas.
- Vamos conhecer os objectivos deste Plano relacionados com a saúde materno-infantil e suas respectivas estratégias.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- **Objetivos Geral:** Reduzir a taxa de mortalidade infantil dos 124 por mil registrados em 2003 para 90 por mil em 2010 e 67 por mil em 2015, cumprindo, deste modo, com o Objectivo de Desenvolvimento do Milénio (ODM).



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Estratégias:
 - ✓ Promover e reforçar os programas de aleitamento materno;
 - ✓ Promover o uso do método de Kangorro, que ajuda na recuperação de crianças prematuras;
 - ✓ Expandir o acesso a cuidados essenciais em Neonatologia nas unidades sanitárias, especialmente àqueles voltados para a ressuscitação dos recém nascidos;



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Estratégias (continuação):
 - ✓ Implementar programas de cuidados neonatais e doenças da infância nas unidades sanitárias e na comunidade;
 - ✓ Aumentar a provisão de serviços de prevenção da transmissão vertical do HIV e de serviços de tratamento antiretroviral pediátrico.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- **Objetivo Geral: Reduzir a taxa de mortalidade materna dos 408 por 100.000 nascidos vivos registrados, em 2003, para 350 por 100.000 nascidos vivos, em 2010, e 250 por 100.000, em 2015, cumprindo, deste modo, com o Objectivo de Desenvolvimento do Milénio (ODM).**



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Estratégias:
 - ✓ Implementar a estratégia nacional de serviços de saúde sexual e reprodutiva;
 - ✓ Providenciar um programa compreensivo de cuidados de saúde reprodutiva;
 - ✓ Providenciar medidas de protecção pessoal, colectiva e tratamento presumptivo e intermitente às gestantes;



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Estratégias (Continuação):
 - ✓ Aumentar o acesso as casas de espera;
 - ✓ Aumentar o acesso aos cuidados obstétricos essenciais;





Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Estratégias (Continuação):
 - ✓ Aumentar os serviços de prevenção da transmissão vertical e do tratamento antiretroviral às gestantes;
 - ✓ Aumentar o acesso a métodos de planejamento familiar modernos para mulheres em idade reprodutiva;





Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Estratégias (Continuação):
 - ✓ Providenciar serviços nutricionais para mulheres em idade reprodutiva em particular para as mulheres grávidas;
 - ✓ Reforçar o programa de vacinação para as mulheres em idade fértil;
 - ✓ Reforçar o sistema de referência.





Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Outras estratégias estabelecidas no Plano Estratégico da Saúde 2007-2012 que beneficiam a saúde materno-infantil:
 - ✓ Intensificação dos programas de Educação para a Saúde, que tratem da gama alargada de questões de saúde e de orientação nutricional (promoção de hábitos alimentares adequados e prevenção de doenças nutricionais) em comunidades, escolas e US, com atenção especial às crianças, gestantes e lactantes.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Outras estratégias (Continuação):
 - ✓ Redução da taxa de prevalência de desnutrição por micronutrientes, nas mulheres em idade fértil pela providencia de serviços para estas mulheres, em particular para as grávidas; de suplementos nutricionais; e de programas de promoção de alimentos ricos em micronutrientes.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Outras estratégias (Continuação):
 - ✓ Aumento da percentagem de crianças totalmente imunizadas e melhoria do acesso a novas vacinas por meio do reforço do Programa Alargado de Vacinação.
 - ✓ Aumento da taxa de cobertura por consultas de controle do crescimento das crianças sadias, dos 53 % registados, em 2004, para 63%, em 2010, e 70%, em 2015, e melhoria progressiva de sua qualidade.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

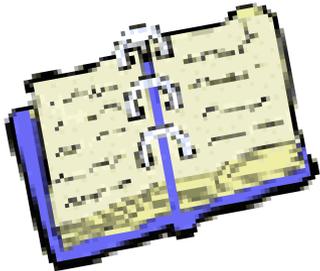
- Continuação
 - ✓ Aumento da percentagem de Centros de Saúde que oferecem serviços de prevenção da transmissão vertical do HIV e de planeamento familiar (com pelo menos 3 métodos), para 70%, em 2010, e 95%, em 2015;





Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Moçambique lançou uma Caderneta de Saúde da Mulher que contém toda a informação sobre a gestação, cuja finalidade é contribuir para reduzir a taxa de mortalidade materna e infantil.



- Os materiais de apoio educativo precisam chegar às mãos das mulheres e estas devem ser motivadas para a leitura e o aprendizado.
- A Enfermeira de Saúde Materno-Infantil deve valorizar esses materiais e incentivar seu uso de modo adequado.





Estratégias de implementação de medidas preventivas

- As mulheres que não sabem como evitar as DST/HIV ou que não podem fazê-lo enfrentam maiores riscos de adoecimento e morte; e isto se aplica também àquelas que não podem se proteger da gravidez não desejada ou controlar sua fecundidade devido a falta de acesso à contracepção.
- Assim, é estratégica a ampliação do acesso das mulheres à informação e à serviços de saúde reprodutiva de qualidade, com medicamentos e insumos necessários e profissionais competentes.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Continuação:
 - ✓ É importante melhorar as infraestruturas dos serviços de saúde existentes;
 - ✓ A prioridade de cuidados de saúde materna deve estar direcionada às mulheres pobres e de meios rurais.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- O MISAU conta com acções empresariais e associativas com o poder público, ONGs, grupos representativos locais e fornecedores;
- Apoio a iniciativas comunitárias de atendimento à gestante (pré e pós-parto) e melhoria da saúde materna, fixas e ambulantes;
- Programas de apoio à saúde da mulher, facilitando acesso a informações sobre planificação familiar, DST/HIV/Sida, gestação de risco, nutrição da mulher e do bebê.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Uma das estratégias para melhorar a situação nutricional, sobretudo para o seguimento das actividades em situação de emergência é a criação de postos sentinela com vista a melhorar a colecta dos dados do sistema de vigilância nutricional e de aviso prévio, e a tomada de intervenção adequada.
- O desafio é desenvolver e implementar estratégias viáveis para melhorar a segurança alimentar tanto nos agregados familiares, quanto a nível nacional.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Das estratégias em curso voltadas a “Fazer recuar a Malária” destacam-se:
 - ✓ Uso de insecticidas e de redes mosquiteiras tratadas com insecticidas;
 - ✓ Tratamento preventivo intermitente da malária na gravidez (TIP);
 - ✓ Oferta gratuita do tratamento, permitindo um maior acesso sobretudo nas zonas mais pobres;
 - ✓ Actualização das normas terapêuticas para o alcance de maior eficácia e redução das resistências.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- O plano estratégico multisectorial nacional voltado ao HIV/SIDA foi revisto para tomar em consideração a mudança epidemiológica do HIV/SIDA e a introdução de novas estratégias para prevenção, controle e tratamento.
- Muitos dos esforços serão direccionados na prevenção e mitigação do impacto do HIV/SIDA no ambiente doméstico e nacional.
- O plano estratégico nacional mantém uma agenda de investigação nacional do HIV/SIDA para obter evidências que irão embasar as políticas de saúde.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Outras estratégias em curso no país para reverter a situação do HIV/Sida, incluem:
- Aplicação da abordagem sindrômica no diagnóstico e prevenção das DSTs;
- Ampliação do acesso dos jovens e adolescentes aos serviços preventivos pelo aumento do acesso ao Aconselhamento e Testagem em Saúde (ATS), redução da transmissão vertical do HIV da mãe para o filho e oferta do tratamento antiretroviral até ao nível mais periférico.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- No entanto, a distribuição geográfica desigual das unidades de saúde, infraestruturas pobres, falta de sistema de referência adequado, falta de recursos humanos capacitados, assistência técnica insuficiente e uma mão de obra desactualizada, estão a afectar o acesso universal aos cuidados de saúde.
- Para mudar essa realidade, estratégias de investimentos financeiros para criação e manutenção de US estão a ocorrer, mas de modo moroso e insuficiente.



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Com relação a redução da MM foram definidas estratégias, como:
 - ✓ Criação de casas de mãe–espera para as mulheres grávidas em 90% das US localizadas nas sedes distritais;
 - ✓ Cuidados Obstétricos Básicos (COEB);
 - ✓ Cuidados Obstétricos Essenciais (COECs);
 - ✓ Tratamento Intermitente Preventivo da malária na gravidez (TIP).



Estratégias de implementação de medidas preventivas

- Continuação:
 - ✓ Essas estratégias provocaram impacto em Inhambane, Cabo Delgado e Sofala, que continuaram a registar as mais altas taxas de MM, contudo o aumento foi justificado pela maior credibilidade nas unidades sanitárias que melhoraram a atenção obstétrica, melhorando o sistema de notificação;
 - ✓ Espera-se que com mais unidades acreditadas em Cuidados Obstétricos essa taxa se mantenha ou venha a subir, para em seguida baixar.



Estratégias de envolvimento da comunidade na solução de problemas

- Cerca de 30% da população não tem como aceder a qualquer serviços de saúde no país.
- Garantir o acesso aos cuidados básicos de saúde por meio da promoção de capacidades da comunidade para a identificação, análise e tomada de decisões para a resolução dos problemas de saúde, bem como através da expansão da rede sanitária é uma das prioridades do sector.



Estratégias de envolvimento da comunidade na solução de problemas

- A introdução de medidas de controlo de qualidade com a criação de núcleos de qualidade nas unidades sanitárias, bem como medidas promotoras da mudança de atitude do pessoal na sua interacção com os utentes, constitui estratégia de envolvimento comunitário.
- A exemplo disto, destacam-se:
 - ✓ O processo de melhoria da qualidade em prevenção e controlo de infecções;
 - ✓ Implementação de Enfermarias e Maternidades Modelo;



Estratégias de envolvimento da comunidade na solução de problemas

- Revitalização dos conselhos de base nas US: teve maior expressão nos hospitais Centrais, Provinciais e Gerais.
- Isto gerou a participação dos trabalhadores na melhoria do funcionamento dos hospitais com a atribuição de tarefas e de responsabilidades e promoveu melhoria na relação entre os serviços e os utentes, através de reuniões periódicas com a comunidade da área da US, aumentando a participação desta no funcionamento dos hospitais.

No submódulo 9 voltamos a estas estratégias de forma mais alargada. 



Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Na visita domiciliária, o enfermeiro deve reconhecer a pessoa em seu contexto socioeconômico e cultural, com ética e respeito.
- Conceber o homem como sujeito social capaz de traçar projectos próprios de desenvolvimento.
- Lidar com os conflitos, as interações e as desagregações que são parte do universo simbólico e particular da família, uma vez que interferem na saúde dos seus membros.





Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Os objectivos de uma visita domiciliária podem ser definidos para:
 - ✓ Prestação de cuidados;
 - ✓ Supervisão dos cuidados delegados;
 - ✓ Orientação e informação em saúde;
 - ✓ Coleta de informações.



Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Benefícios previstos de uma visita domiciliária:
 - ✓ Conhecimento sobre o indivíduo e seu contexto familiar e de vida;
 - ✓ Melhora no relacionamento e maior aproximação do profissional para com a família e a comunidade;
 - ✓ Maior liberdade para os utentes exporem seus problemas;
 - ✓ Facilita a adequação do planeamento da equipe.



Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Planejamento da visita:
 - ✓ Definição da clientela;
 - ✓ Agendamento prévio e comunicação à família para obtenção do consentimento;
 - ✓ Definição do cronograma;
 - ✓ Revisão do prontuário familiar, caso esteja implantado;
 - ✓ Checar o material necessário à visita.



Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Chegando ao domicílio
 - ✓ Apresentar-se;
 - ✓ Identificar cada membro da família;
 - ✓ Explicar o motivo da visita;
 - ✓ Rever o prontuário com o cliente/família acrescentando informações pertinentes.





Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Conteúdo da visita:
 - ✓ Direcção o diálogo para necessidade concreta;
 - ✓ Manter uma comunicação interactiva;
 - ✓ Checar sobre adesão ao tratamento e outras medidas terapêuticas, se pertinente;
 - ✓ Identificar problemas outros na família, bem como relação de ajuda;
 - ✓ Observar aspectos do ambiente familiar (organização, higiene, ventilação, origem da água).



Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Complementação:
 - ✓ Realizar orientações específicas para as próximas visitas;
 - ✓ Discutir o plano de acompanhamento com o paciente, a família e no retorno a US, com a equipe de saúde;
 - ✓ Agendar próxima visita, quando necessário.



Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Materiais necessários:
 - ✓ Tensiômetro e estetoscópio;
 - ✓ Glicosímetro e fitas teste;
 - ✓ Termômetro;
 - ✓ Luvas, fita métrica, abaixador de língua, lanterna;
 - ✓ Pacote de curativo, se preciso;
 - ✓ Álcool gel;
 - ✓ Materiais informativos;
 - ✓ Antitérmico e analgésico.

Outros, a depender do motivo da visita.
Vacinas, por exemplo.



Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Critérios de prioridade para visita
- Idosos:
 - ✓ Acamados;
 - ✓ Com dificuldade de deambulação;
 - ✓ Portadores de Doenças Crônicas sem adesão ao tratamento;
 - ✓ Que moram sozinhos.





Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Crianças:
 - ✓ Na primeira semana de vida;
 - ✓ Com alto grau de distrofia, desnutridas ou prematuras;
 - ✓ Faltaram no atendimento programado ou com vacinação incompleta;
 - ✓ Com atraso no crescimento e desenvolvimento que não respondem aos cuidados específicos;
 - ✓ Que receberam alta hospitalar.





Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Adultos
 - ✓ Com algum problema de saúde agudo que necessite de cuidados no domicílio (internação domiciliar);
 - ✓ Portadores de Doenças Transmissíveis de notificação obrigatória.



Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Gestantes
 - ✓ Com elevado risco reprodutivo e que não aderem ao atendimento pré-natal regularmente.
- Puerpéras
 - ✓ Até o sétimo dia pós-parto.





Visita domiciliária como estratégia de envolvimento comunitário

- Critérios gerais:
 - ✓ Situações ou problemas novos relacionados com a saúde (morte súbita), abandono de um dos genitores e situação financeira crítica;
 - ✓ Agravamentos de problemas crônicos;
 - ✓ Problemas de acesso à US, particularmente decorrentes de chuvas excessivas.